



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Escola: **EMEB INTERLAGOS**

Professoras: **SARA, JANAINA, CLAUDIA MION, GABRIELA**

Ano/turma: **4ºanos A, B, C, D**

Semana de: **03 a 07/05/2021**

Registro quinzenal da rotina de estudos dos alunos.

Dia da semana	Rotina diária: descrição das atividades
Segunda – feira Data: 03/05	<p>Leitura: Livro Turma da Mônica “Orientações sobre a corona vírus”. Maurício de Souza. Página 1 a 3. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>Português: Texto: O que é vacinação. Interpretação textual. Atividades 1 até 9.</p>
Terça-feira Data: 04/05	<p>Leitura: Livro Turma da Mônica “Orientações sobre a corona vírus”. Maurício de Souza. Página 4 a 7. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>Matemática: Fazer a leitura do texto e analisar o gráfico. Atividades de 10 a 13.</p> <p>Educação Física: Hoje é dia de aula de Educação Física, acesse a atividade no Blog educacional.</p>
Quarta-feira Data: 05/05	<p>Leitura: Livro: Turma da Mônica “Orientações sobre a corona vírus”. Maurício de Souza. Página 8 a 11. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>História: A revolta da vacina e pesquisa sobre as principais pandemias. Atividades 14 e 15.</p> <p>Arte: Hoje é dia de aula de Arte, acesse a atividade no Blog educacional.</p>



ANEXO II

QUADRO DE ROTINAS DIÁRIAS

(Ensino Fundamental I e II, Educação Integral, EJA I e II, CIER)

Quinta-feira Data: 06/05	<p>Leitura: Livro: Turma da Mônica “Orientações sobre a corona vírus”. Maurício de Souza. Página 12 a 14. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>Ciências: Os surtos das pandemias. Atividade 16.</p> <p>Inglês: Hoje é dia de aula de Inglês. Acesse a atividade no Blog educacional. Mother’s Day (Dia das Mães) - Extra 2 - pág. 107- Atividade desenvolvida com interação do prof, através do Google Meet, o Power Point, Inshot, Kinemaster, Zoom, PlayGames, ou chamada de vídeo pelo WhatsApp.</p>
Sexta-feira Data: 07/05	<p>Leitura: Livro: Turma da Mônica “Orientações sobre a corona vírus”. Maurício de Souza. Página 15 e 16. (Arquivo em PDF encaminhado aos pais via WhatsApp).</p> <p>Geografia: Saneamento básico na Região Sudeste. Atividades 17 a 22.</p>

OBS: esclarecimentos quanto a dúvidas e as orientações referentes ao conteúdo acontecem através de áudios, vídeos chamadas pelo WhatsApp, Zoom, Google Meet, bem como através de atendimento individual por meio de PLANTÃO DE DÚVIDAS através do WhatsApp de cada responsável.

Unidade Escolar: EMEB Interlagos
Professor (a): Sara, Janaina, Gabriela, Claudia Mion
Especialidade: Português, Matemática, História, Geografia e Ciências.
Faixa etária ou ano: 4ºs anos A, B, C, D
Data: 03 a 07/05/2021

Como vocês estão? Tudo bem? Esperamos que sim!

Preparamos novas atividades para vocês!

Leia o texto abaixo com atenção:

O que é vacinação?

A vacinação é uma forma simples, segura e eficaz de proteger as pessoas contra doenças nocivas, antes que entrem em contato com elas. Ela usa as defesas naturais do seu corpo para criar resistência a infecções específicas e tornar o sistema imunológico mais forte.

As vacinas treinam seu sistema imunológico para criar anticorpos, assim como faz quando é exposto a uma doença. No entanto, como as vacinas contêm apenas formas mortas ou enfraquecidas de germes, como vírus ou bactérias, elas não causam a doença nem colocam você em risco de complicações.

A maioria das vacinas é administrada por injeção, mas algumas são administradas por via oral (pela boca) ou pulverizadas no nariz.

Interpretação de texto. Responda no caderno:

- 1) Qual o título do texto?
- 2) Qual é a ideia central do texto?
- 3) O que é sistema imunológico?
- 4) O que são anticorpos?
- 5) Na sua opinião as vacinas são importantes? Por quê?
- 6) Vamos fazer uma pesquisa? Escreva quem foi Oswaldo Cruz e qual sua relação com a vacina.

Em 2019, o Governo do Brasil elaborou uma lista com os nomes das crianças maiores de 6 meses e até 4 anos, 11 meses e 29 dias de idade que não estão em dia com as vacinas contra o sarampo. A lista disponibilizada pelo Ministério da Saúde vai ajudar os municípios a montar sua estratégia para ir em busca das crianças não vacinadas.

O **sarampo** é uma doença infecciosa aguda, viral, transmissível, extremamente contagiosa e muito comum na infância. Os sintomas iniciais apresentados pelo doente são: febre acompanhada de tosse persistente, irritação ocular e corrimento do nariz. Após estes sintomas, geralmente há o

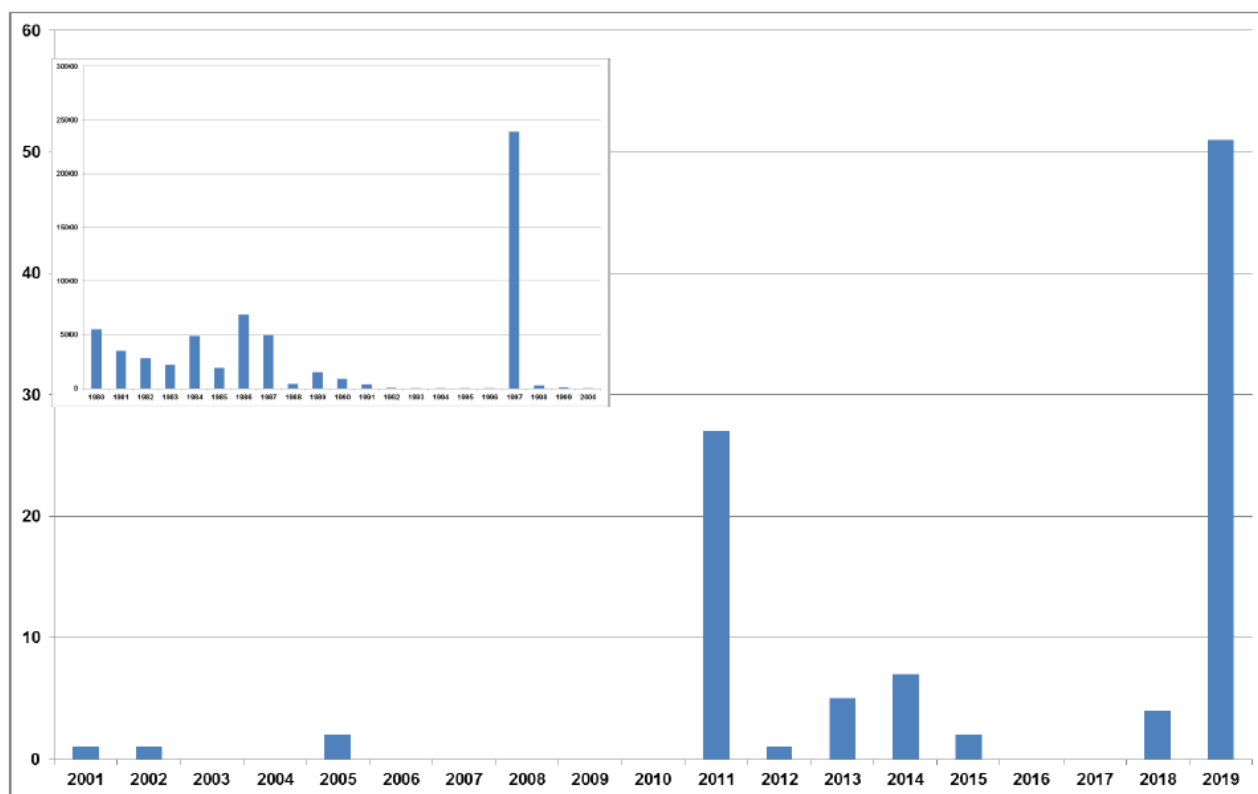
aparecimento de manchas avermelhadas no rosto, que progridem em direção aos pés, com duração mínima de três dias. Além disso, pode causar infecção nos ouvidos, pneumonia, ataques (convulsões e olhar fixo), lesão cerebral e morte. Posteriormente, o vírus pode atingir as vias respiratórias, causar diarreias e até infecções no encéfalo. Acredita-se que estas complicações sejam desencadeadas pelo próprio vírus do **sarampo** que, na maior parte das vezes, atinge mais gravemente os desnutridos, os recém-nascidos, as gestantes e as pessoas portadoras de imunodeficiências.

Agora é sua vez:

- 7) Observando a sua carteirinha de vacinação com qual idade e data, foi a sua primeira vacina e com qual idade e data foi a última?
- 8) Sua carteirinha de vacinação está em dia?
- 9) Qual foi a diferença de anos entre a primeira vacina e a última?

As mortes por sarampo no mundo diminuíram em 71% nos últimos anos – de 542 mil, em 2000, para 158 mil em 2011, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Entretanto, o vírus da doença ainda é comum em muitos países em desenvolvimento, particularmente em regiões da África e da Ásia. Existe uma vacina efetiva e segura desde os anos 60, mas os surtos continuam a ocorrer devido à quantidade insuficiente de programas de imunização.

Observe o gráfico abaixo e responda às questões:



Sarampo, nº de casos por ano, Estado de São Paulo, 2000-2019*
Fonte: SVS/MS, DDTR/CVE/CCD/SES-SP, dados em 07/06/2019

- 10) Qual a diferença da diminuição das mortes de 2000 para 2011?

11) Em que ano houveram mais casos?

12) Em que anos os casos zeraram?

13) Qual ano aconteceu um boom nos números de casos?

Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo da Organização Pan-Americana de Saúde. No entanto, dois anos depois, o país registrou um surto da doença com mais de 10 mil casos confirmados e 12 mortes. Segundo os últimos dados do Ministério da Saúde, o estado mais afetado foi o Amazonas, no norte do país, com mais de 9 mil notificações.

E não foi só no Brasil. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o sarampo registrou um aumento de 30% nos casos em todo o mundo. Os especialistas acreditam que isso se deve, principalmente, aos baixos índices de vacinação. “Existe um movimento antivacinas que, apesar de lento, cresceu. Outros fatores que influenciam negativamente são as fake news e a falta de informação. Seguidamente, recebo mães questionando, por exemplo, a associação entre a vacina tríplice viral e o autismo. Não existe, até hoje, um estudo que comprove isso. E apesar de as doses conterem os chamados vírus vivos, não há chances da criança contrair a doença”, esclarece o pediatra, infectologista e secretário do Departamento de Imunizações da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SP-SP), Daniel Jarovski.

14) Agora que você sabe a importância da vacinação e percebeu que a mesma pode salvar vidas.

Vamos fazer uma linha do tempo da sua carteira de vacinação, com todas as vacinas que tomou até agora e escreva também se lembra do dia ou de alguma coisa que aconteceu nessa data e depois mostre para professora.

Como você acabou de aprender a vacinação é super importante para a manutenção de uma vida saudável. Mas você sabia que já houve no Brasil uma grande rebelião popular contra a aplicação de vacina? Vamos conhecer esse episódio histórico:

REVOLTA DA VACINA

A **Revolta da Vacina** aconteceu no Rio de Janeiro, quando ainda era capital do Brasil, entre os dias 10 e 16 de novembro de 1904. O povo insatisfeito protestou contra a Lei da Vacinação Obrigatória e também contra os serviços públicos prestados. A **anti-varíola** foi a vacina responsável por essa revolta.

Foi uma rebelião popular contra a campanha de vacinação obrigatória para todo brasileiro maior que seis meses de vida. Tratava-se de um protesto popular que ocorreu no começo do século XX, na cidade do Rio de Janeiro. Foi o sanitarista **Oswaldo Cruz** (1872–1917) que colocou o projeto em prática.

O Rio de Janeiro não era uma cidade planejada, em partes por causa do período do Brasil Colônia e do **Império**, e não comportava mais o fato de ser a capital do Brasil e grande centro econômico. A cidade possuía acentuados problemas de saúde pública e também graves doenças que atingiam a população, como: a **varíola**, a **febre amarela** e a **peste bubônica**.

A Lei da Vacinação Obrigatória impôs ao povo a obrigação de se vacinar contra a varíola e o povo se rebelou contra isso. O protesto também estava ligado à insatisfação do povo com os serviços básicos de utilidade pública. Era uma insatisfação total contra as campanhas de saneamento básico

comandadas pelo médico Oswaldo Cruz e também contra as obras de reformas urbanas do prefeito da época **Pereira Passos**.

Atividades como alargamento de ruas, destruição de cortiços e remoção da população pobre de suas moradias, foram algumas mudanças arquitetônicas provocadas pelo também engenheiro, Pereira Passos.

O médico Oswaldo Cruz, ao assumir a diretoria Geral de Saúde Pública em 1903, promoveu a campanha de saneamento básico da cidade e tomou a decisão de erradicar as doenças como a febre amarela, a peste bubônica e a varíola.

Em junho de 1904, o governo tornou a vacinação da população obrigatória e apesar da campanha contrária, foi aprovada em 31 de outubro. Essa lei acabou causando um motim e provocando vários debates exaltados entre o povo e os legisladores.

O presidente Rodrigues Alves interviu para controlar as epidemias e modernizar a cidade. Foram tomadas medidas de reformas urbanas e sanitárias pelo então presidente e isso acabou modificando a geografia natural da cidade e a vida cotidiana das pessoas.

Já tivemos outra pandemia antes dessa do Covid 19 que atualmente estamos enfrentando, como a Peste Bubônica ou Peste Negra.

15) Vamos pesquisar!

Surtos de doenças repetem-se pelos séculos com algumas semelhanças tanto na forma de propagação quanto de contenção destas doenças. Dessa maneira, podemos equiparar esta pandemia com outras que ocorreram anteriormente e criar alguns paralelos entre os casos.

Pesquise, mas siga esse roteiro:

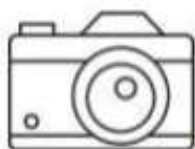
Escreva os nomes das pandemias, o ano de algumas pestes que surgiram ao longo da história, Você pode montar um quadro comparativo como esse:

Pandemia	Ano de surgimento	sintomas	transmissão	Quantidade de mortes
Covid-19				

Vamos te dar uma dica, esse link poderá te ajudar muito na sua pesquisa:

<https://www.sanarmed.com/pandemias-na-historia-comparando-com-a-covid-19>

16) Elabore um pequeno texto comparando as diferenças e semelhanças notada por você nessas doenças.



TIRE UMA FOTO E ENVIE PARA SUA PROFESSORA.

Saneamento básico

Como vimos no texto anterior, o médico Oswaldo Cruz, ao assumir a diretoria Geral de Saúde Pública, promoveu a campanha de saneamento básico da cidade. Isso porque, sem dúvidas o saneamento básico é algo de extrema importância!

Existem doenças que podem estar relacionadas à **falta de saneamento básico**, como: disenteria, giardíase, amebíase, gastroenterite, leptospirose, **peste** bubônica, cólera, poliomielite, hepatite infecciosa, febre tifoide, malária, ebola e sarampo.

A pandemia do novo coronavírus evidenciou a importância de ter acesso à água potável para se prevenir contra a Covid-19, além de outras doenças. Uma das principais medidas recomendadas para conter o avanço da doença foi a lavagem adequada e constante das mãos.

Nós moramos na Região Sudeste do Brasil, onde está localizado o Estado de São Paulo.

Veja o mapa abaixo:



<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2008/10/regiao-sudeste.jpg>

Ter água tratada, coleta e tratamento de esgoto proporcionam diversos benefícios para a população. No entanto, algumas regiões do Brasil não recebem estes serviços para toda a população, como é o caso do Sudeste.

Enquanto o acesso à rede de água na região Sudeste chega a 91,0% da população, os serviços de esgoto, em contrapartida, apresentam uma situação bem diferente. Cerca de 79,2% da população tem o esgoto coletado e o volume de esgoto tratado da região está perto de 50,1%. As perdas de água ocasionadas por furtos, vazamentos, erros de leitura de hidrômetros, entre outros, chegam a 34,4%, de acordo com Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS -, 2018.

O problema é que a região Sudeste é a mais populosa do país, com 87,7 milhões de pessoas, de acordo com dados do IBGE de 2018. Significa que os 18% de pessoas sem acesso à coleta de esgoto são 18,1 milhões. Em termos populacionais, é na região Sudeste que há uma das maiores defasagens de cobertura de rede de esgoto, atrás somente do Nordeste, com o dobro de pessoas sem acesso. Os 9% da população sem acesso à água tratada se transforma em 7,8 milhões de pessoas. Em suma, estamos diante da região mais importante economicamente para a América do Sul, mas que têm milhões de pessoas sem atendimento aos serviços básicos.

Depois da leitura, reflita e responda:

- 17) Qual a porcentagem do acesso a rede de água tratada da região sudeste?
- 18) Qual a porcentagem da população que tem esgoto coletado?
- 19) Qual a porcentagem da população que tem esgoto tratado?
- 20) Qual a porcentagem de perda de água?
- 21) Qual a quantidade de pessoas da região sudeste?
- 22) Qual a porcentagem da população sem acesso a esgoto?

RECADINHO IMPORTANTE:

Aqueles alunos que frequentam o **PERÍODO INTEGRAL**, não se esqueçam de acessar e as atividades no blog ou no grupo de WhatsApp!

Prontinho, mais uma semana finalizada!
Até a próxima semana!!



Referências Bibliográficas:

- https://www.who.int/news-room/q-a-detail/vaccines-and-immunization-what-is-vaccination?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=EA1aIQobChMI9v7Yxej77wIVCrLCh0DuAiAEAAYASAAEqKO7PD_BwE_ (Traduzido para português)
- <http://www.blog.saude.gov.br/index.php/perguntas-e-respostas/54010-governo-do-brasil-divulga-lista-de-criancas-que-ainda-nao-foram-vacinadas>
- <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/sarampo-sintomas-transmissao-e-prevencao#:~:text=A%20transmiss%C3%A3o%20ocorre%20diretamente%2C%2>
- https://www.msf.org.br/o-que-fazemos/atividades-medicas/sarampo?utm_source=adwords_msf&utm_medium=&utm_campaign=sarampo_comunicacao&utm_content=exclusao-saude_brasil
- <https://altadiagnosticos.com.br/saude/sarampo-uma-doenca-reemergente>
- <http://www.femipa.org.br/noticias/sarampo-polio-difteria-por-que-doenças-erradicadas-estao-voltando#:~:text=Por%20que%20doen%C3%A7as%20erradicadas%20est%C3%A3o%20voltand>
- <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/revolta-da-vacina>
- <https://www.sanarmed.com/pandemias-na-historia-comparando-com-a-covid-19>
- <https://www.grupoaguasdobrasil.com.br/aguas-jahu/por-que-saneamento-basico-esta-ligado-ao-meio-ambiente#:~:text=Existem%20doen%C3%A7as%20que%20podem%20estar,%2C%20mal%C3%A1ria%2C%20ebola%20e%20sarampo.>
- <https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2008/10/regiao-sudeste.jpg>
- <http://www.tratabrasil.org.br/blog/2020/09/01/saneamento-e-saude-na-regiao-sudeste/>
- https://br.freepik.com/vetores-premium/crianca-bonitinha-usar-mascara-evitar-virus_7154364.htm